

ester grinspum

recife – pe – 1955 – vive e trabalha em são paulo

Formou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo. Fez sua primeira exposição individual na Pinacoteca do Estado de São Paulo, em 1981, e a seguir no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e na Galeria Funarte Macunaíma no Rio de Janeiro, em 1983. A partir de então, fez várias exposições individuais no Brasil e exterior, entre elas na Galeria Paulo Figueiredo em 1989, 1991, 1994; na Galerie Lil'Orsay, Paris, em 1993 e 1995; na Galeria Marilia Razuk, em 1997 e 2009; no Paço Imperial do Rio de Janeiro, em 1997; no Musée de Langres, em 1999; na Pinacoteca do Estado de São Paulo, em 2004; e na Galeria Transversal e no Instituto Tomie Ohtake, em 2011.

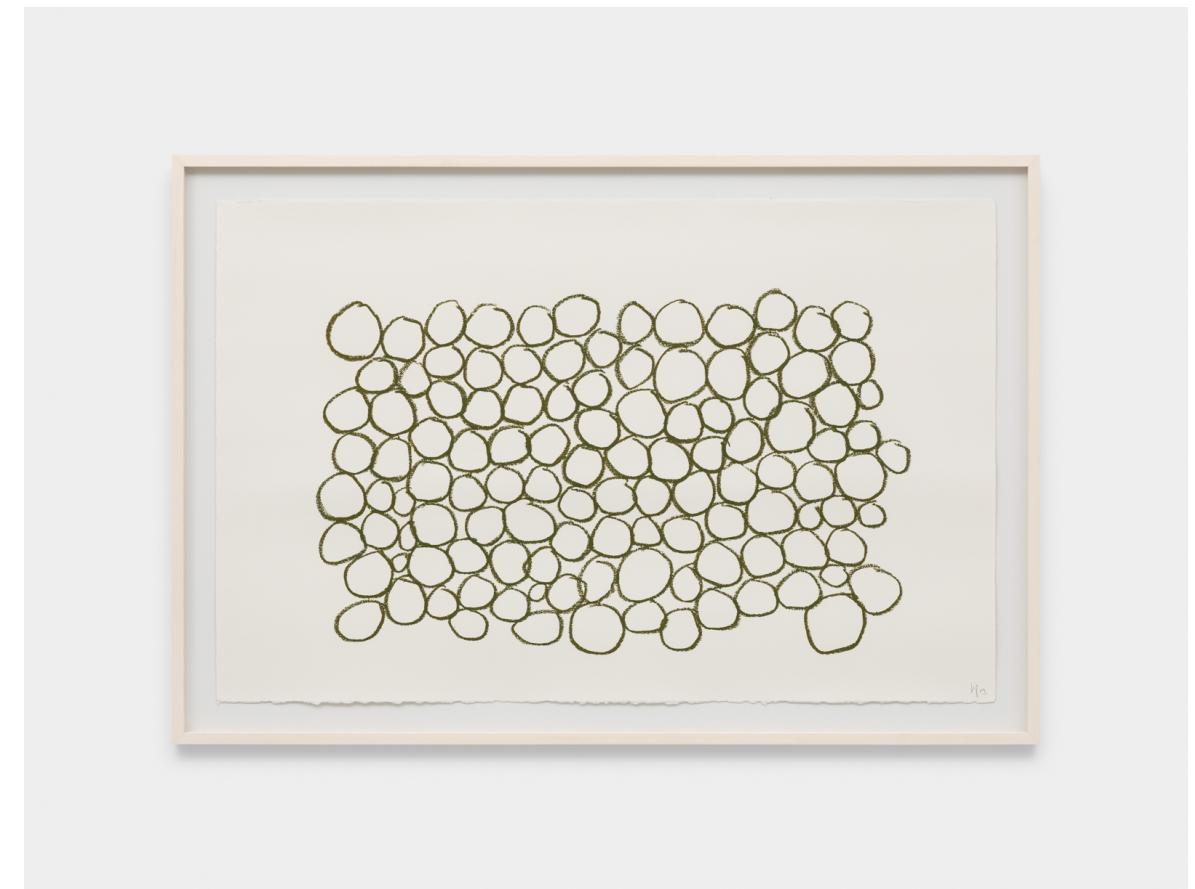
Participou de inúmeras exposições coletivas, como Como vai você, Geração 80?; Bienal Latino-Americana de Arte Sobre Papel, em Buenos Aires, 1986; I e II Bienal de Havana, 1984 e 1986; XX Bienal Internacional de São Paulo, 1989; Tabula Rasa, Bienna, Suíça, 1991; UltraModern – The Art of Contemporary Brazil, Washington, 1993; Bienal Brasil Século XX, 1994; Selections Brazil, Drawing Center, Nova Iorque, 1995; I Bienal do Mercosul, 1996; Stedelijk Museum, Schiedam, Holanda, 1996; Escultura Urbana, Alger, 2003; ARCOMadrid, Solo Project, 2012.

Foi contemplada com a Bolsa de Trabalho European Ceramic Work Centre em s'Hertogenbosch, Holanda, em 1995; a Bolsa Virtuose e de Residência na Cité des Arts, em Paris, em 1997 e 1998; e a Bolsa Vitae de Artes, em 2002, entre outras.

Possui trabalhos em coleções como Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brooklyn Museum (Nova Iorque), Fonds National d'Art Contemporain (França) e Coleção Patricia Phelps de Cisneros.

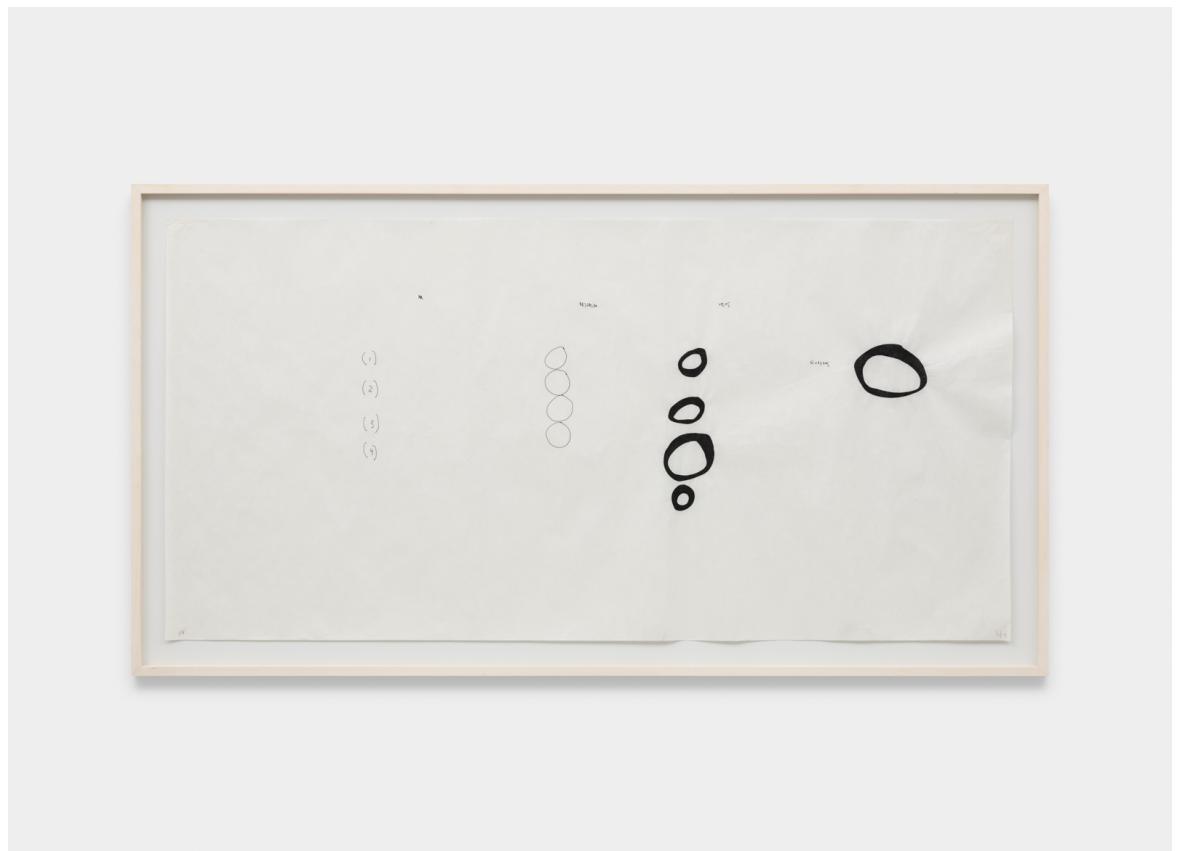
15335

sem título _ 2019
desenho sobre papel
102 x 65 cm



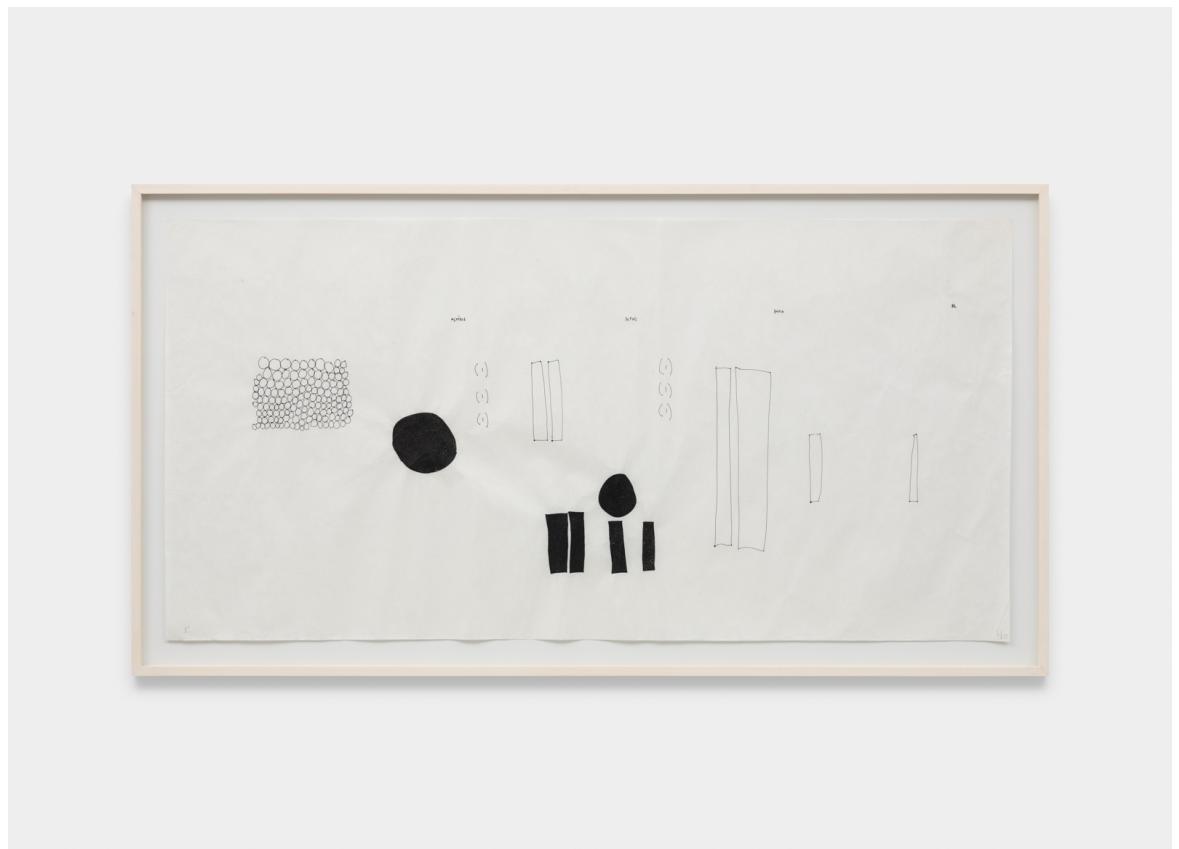
15314

*sem título _ 2019
desenho sobre papel
69 x 138 cm*



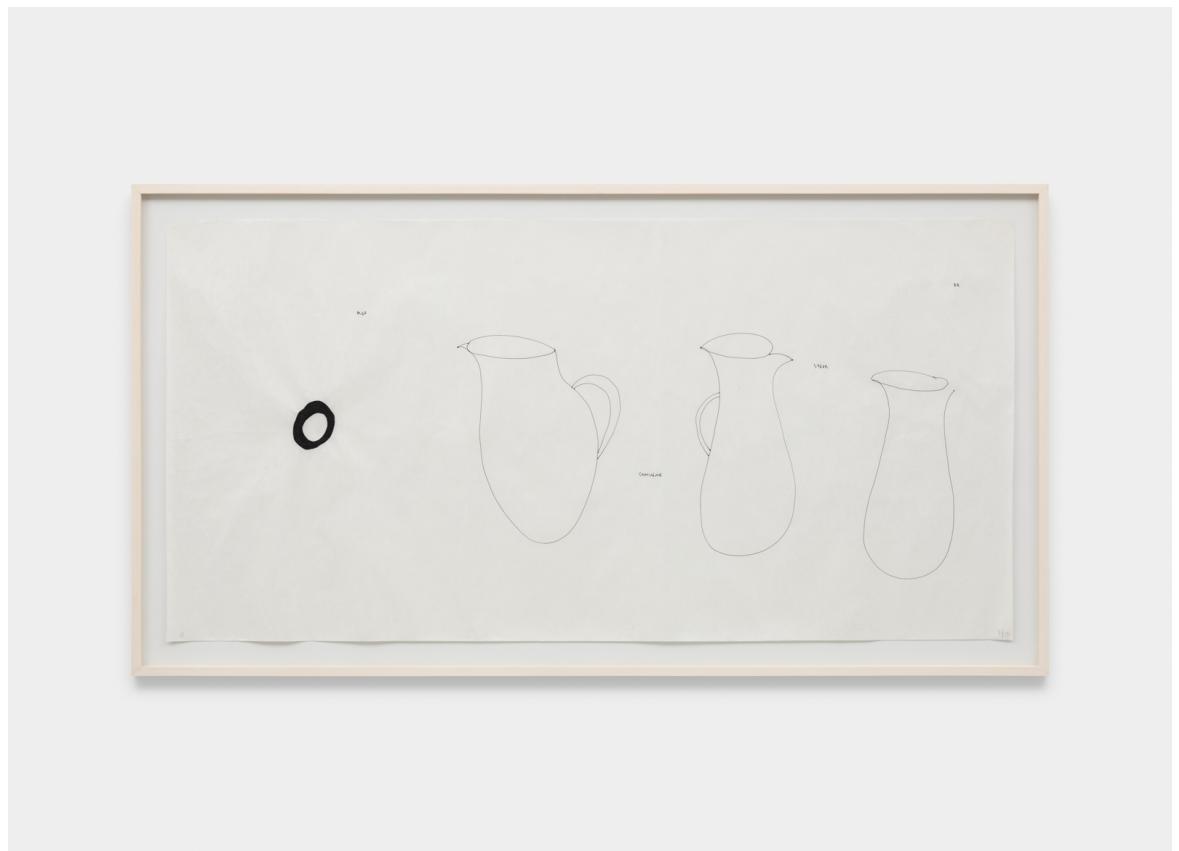
15315

*sem título _ 2019
desenho sobre papel
69 x 138 cm*



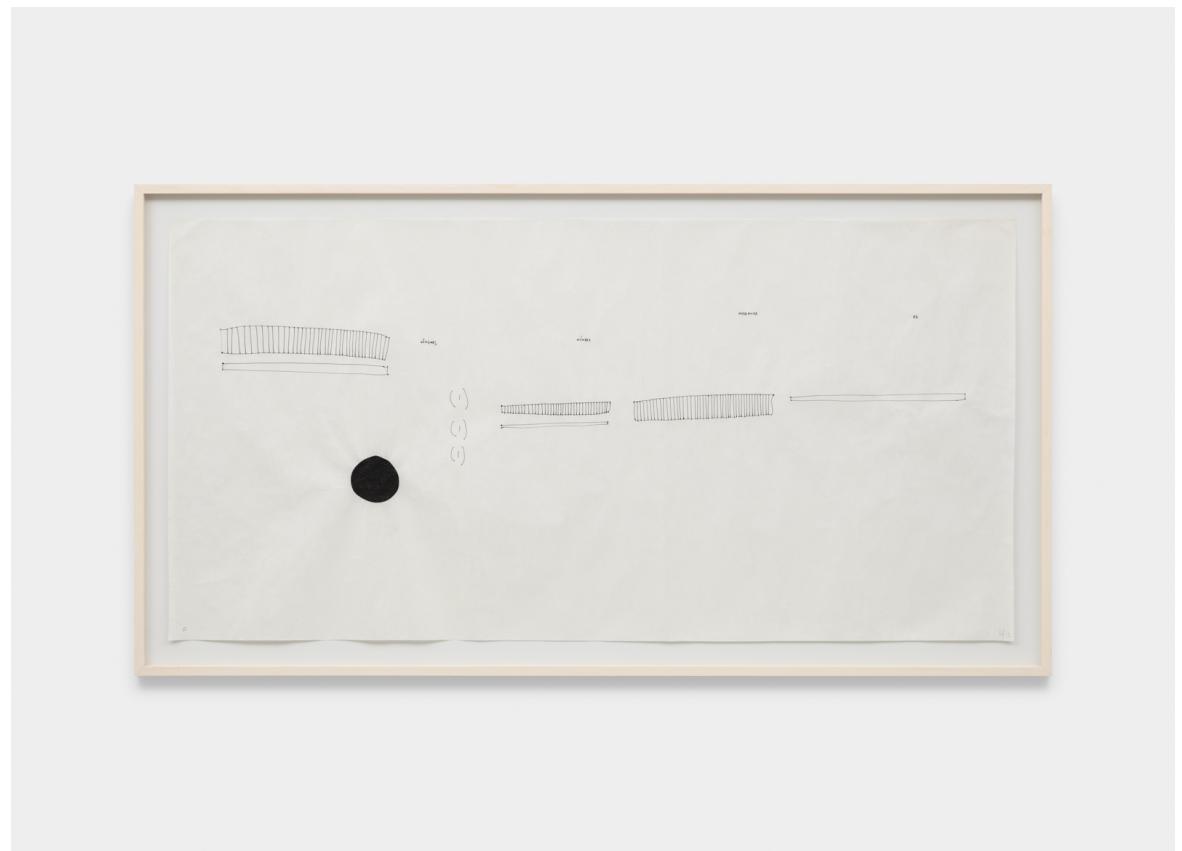
15316

sem título _ 2019
desenho sobre papel
69 x 138 cm



15317

*sem título _ 2019
desenho sobre papel
69 x 138 cm*



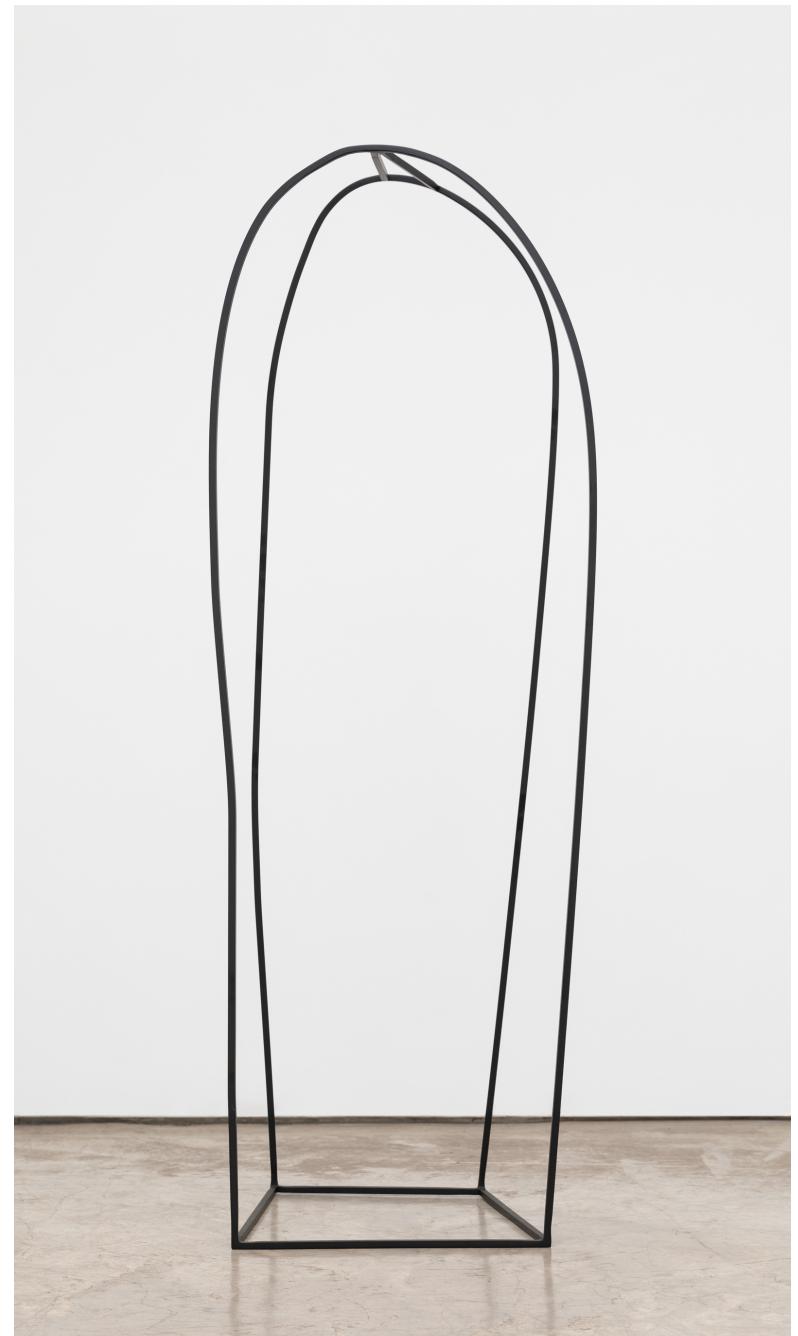
15336

Arcos II _ 2019
Ferro Preto
140 x 75 x 63 cm



15337

Arcos I _ 2019
Ferro Preto
121 x 42,5 x 34 cm



15338

Bacias I _ 2019
Ferro encerado
20 x 100 x 90 cm



15339

Bacias II – 2019
Ferro encerado
22 x 110 x 90 cm



15340

*Vaso IV_2019
Ferro encerado
107,5 x 52 x 45,5 cm*



15341

Vaso III - 2019
Ferro encerado
120 x 55 x 45 cm



15342

Vaso I – 2019
Ferro encerado
45 x 35 cm



15343

Vaso II _ 2019
Ferro encerado
60 x 55 cm



GALERIA RAQUEL ARNAUD

*rua fidalga 125
05432 070
são paulo – SP – brasil
+55 11 3083 6322
www.raquelarnaud.com
info@raquelarnaud.com*

A consistência e a importância de um artista vêm do aprimoramento de suas fases e pesquisas. Para um artista, assim como para uma galeria, é imprescindível manter uma linha de trabalho sem concessões. A trajetória da Galeria Raquel Arnaud é assinalada por escolhas visuais contundentes e pelo esforço no sentido de colocar em perspectiva as tendências que representa.

Precursora no mercado de arte brasileira e fundamental para o desenvolvimento e consolidação da arte contemporânea, a Galeria Raquel Arnaud foi criada em 1973, com o nome de Gabinete de Arte. Com espaços marcantes assinados por arquitetos como Lina Bo Bardi, Ruy Ohtake e Felippe Crescenti, o Gabinete passou por diferentes endereços como as avenidas Nove de Julho e Brigadeiro Luís Antônio, além do espaço que havia pertencido ao Subdistrito Comercial de Arte, na rua Artur de Azevedo, em Pinheiros, no qual permaneceu de 1992 a 2011.

O foco no segmento da abstração geométrica e a atenção especial dada às investigações da arte contemporânea – arte construtiva e cinética, instalações, esculturas, pinturas, desenhos e objetos – perpetuaram a Galeria Raquel Arnaud no Brasil e no exterior, tanto por sua coerência como pela contribuição singular para valorização e consolidação da arte brasileira. Para isso, contribuíram de forma fundamental artistas como Amilcar de Castro, Willys de Castro, Lygia Clark, Mira Schendel, Sergio Camargo, Waltercio Caldas, Iole de Freitas e Arthur Luiz Piza, entre outros.

Atualmente com sede na rua Fidalga, 125, em Vila Madalena, a Galeria Raquel Arnaud representa artistas reconhecidos nacional e internacionalmente – Waltercio Caldas, Carlos Cruz-Díez, Arthur Luiz Piza, Sérvulo Esmeraldo, Iole de Freitas, Cassio Michalany, Maria Carmen Perlingeiro, Carlos Zilio e Tuneu. Os mais jovens atestam a consolidação de novas linguagens contemporâneas – Frida Baranek, Geórgia Kyriakakis, Daniel Feingold, Célia Euvaldo, Marco Giannotti, Alberto Martins, Carla Chaim, Carlos Nunes e Ding Musa.

Raquel Arnaud também fundou o Instituto de Arte Contemporânea (IAC) em 1997, a única instituição no Brasil que cataloga documentação de artistas.